



### Vantagens

- +** Argamassa de cal tradicional com elevada plasticidade.
- +** Argamassa versátil, particularmente recomendada para trabalhos:
  - Restauros e reabilitações
  - Encasques
  - Reabilitação de muros, paredes, etc.
  - Assentamento de alvenaria
- +** Elevada **permeabilidade** ao vapor de água.
- +** 100% natural. Isento de resinas e aditivos.
- +** Excelente trabalhabilidade.



### Descrição

Argamassa seca à base de cal aérea natural

### Requisitos de aplicação em obra

- De acordo com as boas práticas de aplicação, todos os suportes devem apresentar-se: resistentes, limpos, estáveis, rugosos, planos, com um certo grau de absorção, humidade e perfeitamente endurecidos. As condições de aplicação e utilização poderão influenciar o comportamento do produto, pelo que será aconselhável realizar verificações e testes em cada situação específica.
- Antes de utilizar este produto, recomendamos que consulte as instruções de utilização.
- Os dados apresentados nesta documentação técnica foram obtidos em condições normais de laboratório e podem, por isso, variar em função da aplicação em obra e das condições ambientais específicas, que estão fora do nosso controlo.
- A marcação deste produto é efetuada de acordo com as disposições estabelecidas na Norma EN 998-2 e exclusivamente nas condições nela indicadas para a análise técnica e verificação contínua da regularidade do produto.
- A **SOPREMA** garante o perfeito desempenho dos seus produtos auxiliares nas situações indicadas.
- Materiais de outras marcas ou situações não descritas podem afetar as propriedades físicas e estéticas dos nossos produtos.



## Campos de aplicação

- Argamassa para reabilitação à base de cal aérea natural e agregados de primeira qualidade, preparada para utilização em interiores e exteriores e adequada para:
  - Construção de alvenaria de tijolo.
  - Criação de rebocos
- Renovação ou revestimento de paredes de taipa.
- Betumação de pedras.
- Válido em construções novas, reabilitações e restauros antigos, em que sejam necessárias argamassas com características semelhantes às originais.



## Instruções de utilização

### 1 Recomendações prévias

Em todas as reabilitações, é necessário efetuar um restauro completo até ao suporte original.

Em tempo quente, soalheiro ou ventoso, tomar medidas para evitar uma secagem demasiado rápida, com a consequente perda de dureza do revestimento (re-humedecimento).

Não utilizar o produto em tempo muito húmido, com chuva ou em previsão de geada, pois podem surgir fenómenos de carbonatação da superfície e, consequentemente, variação da cor original.

Nos pontos singulares onde existem tensões (lintéis, portas, juntas entre materiais de diferentes tipos, lajes, etc.), é necessário reforçar a argamassa com uma rede resistente aos álcalis **GECOL Malla 110** ou uma rede eletrozincada

Proteger as partes inferiores dos edifícios com rodapés.

As aplicações de argamassa de cal em diferentes fases da obra, bem como as variações na proporção de água de amassadura, podem provocar alterações de tonalidade.

Não adicionar novamente água a produtos já amassados, estes encontram-se no processo de cura, o adicionar de mais água provoca uma redução das propriedades da argamassa.

Para obter uma cor uniforme, a espessura do revestimento deve ser homogénea, pelo que, em suportes com grandes defeitos de planimetria, é importante aplicar uma primeira demão que deixe uma textura rugosa e pétreo(resistente).

Em caso de dúvida, consultar o Departamento Técnico da Soprema.

Para pintura do revestimento, consultar o Departamento Técnico da Soprema.





## Instruções de utilização

### 2 Preparação do suporte

Todos os suportes devem ser: resistentes, limpos, estáveis, rugosos, planos, com um certo grau de absorção e de humidade e perfeitamente endurecidos.

Remover eventuais resíduos de eflorescência e qualquer outra substância que possa prejudicar a boa aderência ao suporte.

É necessário humedecer previamente o suporte e esperar que a película de água desapareça.

Tipos e estados dos suportes:

#### A. Suporte reboco cimentício:

- Firme e limpo, com uma resistência ótima e tendo cumprido todos os requisitos de retração da argamassa.
- Em caso de projeção mecânica, molhar várias vezes após dois dias para evitar o processo de retração. Regularizar em todos os casos.

#### B. Suporte de betão:

- Firme e limpo, com uma resistência ótima e tendo cumprido todos os requisitos de retração do betão.

Evitar qualquer sujidade superficial e/ou descofrantes, limpando mecanicamente ou lavando com **GECOL Desincrustante**.

- Enxaguar com água limpa e deixar secar.
- Em suportes de betão lisos, é aconselhável aplicar uma ponte de aderência com **GECOL Primer-M**.

#### C. Suporte de Termoargila:

- Firme e limpo, com uma resistência ótima e tendo cumprido todas as retrações adequadas.
- Em todos os casos, humedecer previamente o suporte (sem o saturar).

#### D. Suporte de tijolo cerâmico:

- Firme e limpo, com uma resistência ótima e tendo cumprido todas as retrações adequadas.
- Humedecer previamente o suporte (sem o saturar).

### 3 Preparação da mistura

- Amassar o **GECOL Sec cal** com água limpa, manual ou mecanicamente, até se obter uma pasta homogénea e sem grumos.
- A quantidade de água referida na embalagem é indicativa e pode variar, em pequena percentagem, consoante a zona geográfica do centro de produção.
- Deixar repousar e voltar a misturar a pasta.
- Podem obter-se misturas mais ou menos tixotrópicas em função da aplicação a realizar.
- A adição de água em excesso pode provocar uma redução da espessura durante a fase plástica do processo de secagem, reduzindo assim o desempenho final, bem como uma pior aplicação do produto.

### 4 Aplicação

#### Como reabilitação ou revestimento de paredes de alvenaria antiga:

- Para garantir uma compatibilidade ótima entre o suporte e os revestimentos, é necessário executar as seguintes acções:
- Humedecer o suporte com água em abundância, até à saturação. Esperar até que o brilho da superfície desapareça, em seguida, se necessário efectuar previamente um encasque com a argamassa, posteriormente, aplicar um salpico de forma a regularizar a superfície, o salpico deverá ter uma espessura média de 5 mm, diminuindo desta forma o aparecimento de fissuras nas demãos seguintes.
- O tempo de cura será de 24 horas, dependendo das condições ambientais, até à aplicação da segunda demão.
- O acabamento deve ser deixado rugoso, removendo apenas o excesso de argamassa acumulada.
- De seguida, humedecer a primeira camada e esperar que o brilho da superfície desapareça, aplicando depois uma espessura de 15 a 20 mm.
- Após o endurecimento do produto, regularizar com espátula até obter o acabamento desejado.
- No caso de necessitar efectuar revestimentos de maior espessura, deixar a superfície com um acabamento rugoso, melhorando assim a aderência, esperar pelo menos 48 horas para a aplicação entre demãos, facilitando assim o manuseamento da espátula.
- Para proceder ao acabamento dos revestimentos com **GECOL Revoco cal / GECOL Revoco cal fino**, é aconselhável esperar entre 24 a 48 horas por cada centímetro de aplicação.
- É necessário humedecer sempre as paredes e as argamassas utilizadas em aplicações multicamadas.



## Instruções de utilização

### Como argamassa de alvenaria:

- Levantar a alvenaria de acordo com o sistema tradicional.
- Se necessário, utilizar a argamassa para reconstruir partes das peças cerâmicas.

### Betumação de pedras:

- Humedecer bem os suportes antes da aplicação.
- Limpar as juntas entre as peças até à sua espessura total. Humedecer previamente e aplicar a pasta com uma talocha ou ferramenta adequada.
- Recomenda-se o acabamento por escovagem da argamassa antes do seu endurecimento.
- Se necessário, utilizar a argamassa para reconstruir as peças de alvenaria.

### Como argamassa projetável para utilização como regularizador de superfícies , para posterior aplicação da gama GECOL Revoco cal:

- Utilizar uma máquina específica para a projeção de argamassas de cal ou ligantes hidráulicos de alta densidade.
- Utilizar “camisa e fuso”, adequado à densidade e granulometria do produto.
- Não utilizar mais do que uma secção de mangueira.
- Regular a abertura do dispositivo de projeção, fazendo um salpico no suporte, servindo esta primeira demão como base regularizadora e endurecedora da superfície a reabilitar

## 5 Juntas de trabalho

- Em obra nova e na reabilitação de edifícios, deverão ser respeitadas as juntas estruturais, e planeadas e executadas juntas de trabalho.
- Desta forma, são atenuadas as diferenças de tonalidade que correspondem aos diferentes níveis de andaimes numa parede contínua, bem como as diferenças de tonalidade das juntas, que só podem ser atenuadas através da divisão da superfície a aplicar.
- A distância entre as juntas de trabalho é determinada pela área do pano que pode ser aplicada de uma só vez
- O espaçamento máximo recomendado entre juntas de trabalho é:
  - Distância vertical entre juntas horizontais: 2,5m.
  - Distância horizontal entre juntas verticais: 7 m.
- A execução dos cortes e das juntas é efetuada através da colocação de baguetes, perfis de plástico ou de alumínio no local pretendido.
- Além disso, diminuem, na medida do possível, a formação de fissuras não controladas devido à retração do revestimento.
- Ao mesmo tempo, a instalação de baguetes, perfis oferecem uma vasta gama de elementos decorativos na configuração estética da fachada.
- Respeitar as juntas de dilatação presentes no edifício, preenchendo-as com mástiques elásticos **GECOL Elastic-MS**.



## Limites de utilização

- Não aplicar se o suporte tiver humidade residual.
- Sobre suportes de pintura, selagens finas inferiores a 3 mm e suportes metálicos ou plásticos.
- Não aplicar em superfícies horizontais ou com uma inclinação inferior a 45°.



## Limpeza

A limpeza de resíduos em ferramentas e superfícies revestidas é efetuada com água antes de o produto endurecer.



## Classificação ambiental

**GlobalEPD**  
A VERIFIED ENVIRONMENTAL DECLARATION

**BREEAM**®

**VERDE**

**LEED**



## Dados de segurança

### Recomendações

**P102** Manter fora do alcance das crianças.

**P103** Ler o rótulo antes de utilizar.

**P261** Evitar respirar o pó.

**P280** Usar luvas / vestuário / óculos / máscara de proteção.

**P302 + P352 EM CASO DE CONTACTO COM A PELE:**  
Lavar abundantemente com água e sabão.

**P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS:** Enxaguar abundantemente com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contacto, se existirem e forem fáceis de retirar. Continuar a enxaguar.

**P310** Contactar imediatamente um **CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS** ou um médico.

**P501** Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação atual relativa ao tratamento de resíduos.

### Advertência de perigo

**H315** Provoca irritação cutânea.

**H318** Provoca lesões oculares graves.

**H335** Pode provocar irritação das vias respiratórias.

#### PERIGO



## Características técnicas

### Consumo

Varia consoante o trabalho a efetuar

### Fornecimento

Embalagem: sacos de papel plastificado de 25 kg

Cores: carta de cores

### Produto

Composição: cal aérea e agregados de granulometria compensada

Densidade aparente do pó: 1,40 +/- 0,10 kg/litro

### Armazenamento

24 meses a partir da data de fabrico, em embalagem fechada e protegida das intempéries

### Aplicação

Mistura de água: 4,5 – 5 litros/25 kg aprox.

Vida útil da mistura: aproximadamente 30 minutos

Espessura de colocação: mínimo de 10 mm

Temperatura de aplicação: +5 °C a +35 °C (medida no suporte).

### Desempenho final

Densidade do produto endurecido: 1,80 +/- 0,10 kg/litro

Resistência à tração: ≤ 1 N/mm<sup>2</sup>

Resistência à compressão: ≥ 2,5 N/mm<sup>2</sup>

Reação ao fogo: Euroclasse A1